

Diandrolyra Stapf

Iasmin Laiane de Castro Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; iasminlaiane@gmail.com

Maria Luiza Silveira de Carvalho

Universidade Federal da Bahia; silveiradecarvalho@gmail.com

Reyjane Patrícia Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; rpatricia@uefs.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diandrolyra*, *Diandrolyra bicolor*, *Diandrolyra pygmaea*, *Diandrolyra tatiana*.

COMO CITAR

Oliveira, I.L.C., Carvalho, M.L.S., Oliveira, R.P. 2020. *Diandrolyra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB13154>.

COMENTÁRIO

O nome do gênero refere-se ao número reduzido de estames, de três (como ocorre em outros gêneros de Olyreae) para dois. Além disso, distingue-se dos demais bambus herbáceos por possuir colmos dimórficos, sendo o florífero portador de uma única folha que cobre e protege a inflorescência.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1'. Colmos vegetativos 8.5-19 cm de compr.; lâminas foliares dos colmos vegetativos 1.8-3(-4) x 0.2-0.8 cm; lâminas foliares dos colmos

floríferos 1.7-2.9 x 0.3-0.5 cm; racemos com 2(3) pares de

espiguetas *D. pygmaea*

1". Colmos vegetativos 15-50 cm de compr.; lâminas foliares dos colmos vegetativos 6-16 x 1-4.5 cm; lâminas foliares dos colmos floríferos

3-6.2 x 0.9-1.6 cm; racemos com 4 a 6 pares de espiguetas 2

2'. Racemos com 5 ou 6 pares de espiguetas; lâminas foliares geralmente verde pálido, glabras; lâminas foliares dos colmos vegetativos 8.5-16 x

(2-)2.7-4.5 cm; lema da espiguetas masculina escabro ou glabro *D. tatianae*

2". Racemos com 4 pares de espiguetas; lâminas foliares fortemente bicolores, pilosa na face abaxial; lâminas foliares dos colmos vegetativos 6-8(-11)

1-2 (-2.5) cm; lema da espiguetas masculina esparsamente piloso *D. bicolor*

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, R.P. & Clark, L.G. 2009. A tiny new Brazilian species of *Diandrolyra* (Poaceae: Bambusoideae: Olyreae), with notes on Systematics of this genus. *Novon* 19: 209-214.

Soderstrom, T.R. & Zuloaga, F.O. 1985. *Diandrolyra tatianae* (Poaceae: Olyreae), a new herbaceous bamboo from Brazil. *Brittonia* 37: 1-5.

Diandrolyra bicolor Stapf

DESCRIÇÃO

Caule: colmo vegetativo(s) 15 - 50 alt. (cm). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) do colmo florífero(s) compr. (cm) 3 - 6.2; lâmina(s) foliar(es) do colmo florífero(s) larg. (cm) 0.9 - 1.6; lâmina(s) foliar(es) do colmo vegetativo(s) compr. (cm) 6 - 8 (- 11); lâmina(s) foliar(es) do colmo vegetativo(s) larg. (cm) 1 - 2 (- 2.5). **Inflorescência:** racemo(s) 4 pares de espiguetas(s). **Flor:** lema(s) da espiguetas(s) masculina(s) esparsamente piloso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.R. Soderstrom, 1967, SP

Sander, s.n., K,  (K000433380), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Diandrolyra bicolor* Stapf

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, R.P. & Clark, L.G. 2009. A tiny new Brazilian species of *Diandrolyra* (Poaceae: Bambusoideae: Olyreae), with notes on Systematics of this genus. *Novon* 19: 209-214.

Diandrolyra pygmaea Soderstr. & Zuloaga ex R.P.Oliveira & L.G.Clark

DESCRIÇÃO

Caule: colmo vegetativo(s) 8.5 - 19 alt. (cm). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) do colmo florífero(s) compr. (cm) 1.7 - 2.9; lâmina(s) foliar(es) do colmo florífero(s) larg. (cm) 0.3 - 0.5; lâmina(s) foliar(es) do colmo vegetativo(s) compr. (cm) 1.8 - 3 (- 4); lâmina(s) foliar(es) do colmo vegetativo(s) larg. (cm) 0.2 - 0.8. **Inflorescência:** racemo(s) 2 (3) pares de espiguetas(s). **Flor:** lema(s) da espiguetas(s) masculina(s) esparsamente piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta cespitosa, sem rizomas; colmos vegetativos 8.5-19 cm, 0.6-1 mm diam., com 4 à 8 folhas, verde em ambas as faces, nós escabros ou puberulentos; colmos floríferos 4-7 cm, 0.5-1 mm diam., escabro, portando 1 ou raramente 2 folhas, verde em ambas as faces, nós escabros ou puberulentos. Bainha foliar glabra ou ocasionalmente totalmente pilosa; lâminas foliares dos colmos vegetativos 1.8-3(-4) x 0.2-0.8 cm, dos colmos floríferos 1.7-2.9 x 0.3-0.5 cm, lanceolada, glabra em ambas faces ou pilosa somente na face abaxial, ápice acuminado; pseudopécio 0.5-1 mm, hirsuto em ambas superfícies, lígula 0.2-0.3 mm; aurículas ausentes na bainha. Inflorescência racemo 0.7-1 cm, com 2(3) pares de espiguetas femininas e bissexuais, estas funcionalmente masculinas, com uma masculina no ápice, essas crescendo em um lado do eixo; eixo glabro. Espiguetas femininas 4.8-5 x 1.4-1.6 mm, ovóide ou elipsoide, acuminada, a base das glumas fundidas, espessada, e apresentando um tufo de tricomas; glumas 4.5-5 mm, membranosa, acuminada, nervações 5 à 7; antécio 4-4.3 x 1.2-1.5 mm, ovóide-elipsóide, estramíneo; lodículas 3, conspícua; cariopse elipsoide, ca. 3 x 1 mm, hilo linear, tão longo quanto a cariopse. Espiguetas masculinas similares, mas ca. 3 x 0.5 mm, lanceolada; glumas muito pequenas, não fundidas e sem um tufo de pelos, esparsamente piloso, nervação 3; lodículas 3, conspícua; estames 2, anteras 0.6-0.8 mm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.E. Calderón, 2407, CEPEC, **Typus**

F.M. Ferreira, 1926, HUEFS, 142362,  (HUEFS142362), Bahia

T.S. Santos, 3917, CEPEC

A.M. Amorim, 4590, HUEFS, 108951,  (HUEFS0108951), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Diandrolyra pygmaea* Soderstr. & Zuloaga ex R.P.Oliveira & L.G.Clark

BIBLIOGRAFIA

Oliveira, R.P. & Clark, L.G. 2009. A tiny new Brazilian species of *Diandrolyra* (Poaceae: Bambusoideae: Olyreae), with notes on Systematics of this genus. *Novon* 19: 209-214.

Diandrolyra tatianae Soderstr. & Zuloaga

DESCRIÇÃO

Caule: colmo vegetativo(s) 15 - 50 alt. (cm). **Folha:** lâmina(s) foliar(es) do colmo florífero(s) compr. (cm) 3 - 6.2; lâmina(s) foliar(es) do colmo florífero(s) larg. (cm) 0.9 - 1.6; lâmina(s) foliar(es) do colmo vegetativo(s) compr. (cm) 8.5 - 16; lâmina(s) foliar(es) do colmo vegetativo(s) larg. (cm) (2 -) 2.7 - 4.5. **Inflorescência:** racemo(s) 5 ou 6 pares de espiguetas(s). **Flor:** lema(s) da espiguetas(s) masculina(s) escabro(s) ou glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.R. Soderstrom, 1993, SP,  (NY00180138), RB, 228744,  (RB00538740), São Paulo, **Typus**

T.R. Soderstrom, 1977, SP

BIBLIOGRAFIA

Soderstrom, T.R. & Zuloaga, F.O. 1985. *Diandrolyra tatianae* (Poaceae: Olyreae), a new herbaceous bamboo from Brazil. *Brittonia* 37(1): 1-5.